

## José no Governo do Egito

<sup>37</sup> O plano pareceu bom ao faraó e a todos os seus conselheiros. <sup>38</sup> Por isso o faraó lhes perguntou: “Será que vamos achar alguém como este homem, em quem está o espírito divino?”

<sup>39</sup> Disse, pois, o faraó a José: “Uma vez que Deus lhe revelou todas essas coisas, não há ninguém tão criterioso e sábio como você. <sup>40</sup> Você terá o comando de meu palácio, e todo o meu povo se sujeitará às suas ordens. Somente em relação ao trono serei maior que você”. <sup>41</sup> E o faraó prosseguiu: “Entrego a você agora o comando de toda a terra do Egito”. <sup>42</sup> Em seguida o faraó tirou do dedo o seu anel-selo e o colocou no dedo de José. Mandou-o vestir linho fino e colocou uma corrente de ouro em seu pescoço. <sup>43</sup> Também o fez subir em sua segunda carruagem real, e à frente os arautos iam gritando: “Abram caminho!”<sup>a</sup> Assim José foi colocado no comando de toda a terra do Egito.

<sup>44</sup> Disse ainda o faraó a José: “Eu sou o faraó, mas sem a sua palavra ninguém poderá levantar a mão nem o pé em todo o Egito”. <sup>45</sup> O faraó deu a José o nome de Zafenate-Panéia e lhe deu por mulher Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om<sup>b</sup>. Depois José foi inspecionar toda a terra do Egito.

<sup>46</sup> José tinha trinta anos de idade quando começou a servir<sup>c</sup> ao faraó, rei do Egito. Ele se ausentou da presença do faraó e foi percorrer todo o Egito. <sup>47</sup> Durante os sete anos de fartura a terra teve grande produção. <sup>48</sup> José recolheu todo o excedente dos sete anos de fartura no Egito e o armazenou nas cidades. Em cada cidade ele armazenava o trigo colhido nas lavouras das redondezas. <sup>49</sup> Assim José estocou muito trigo, como a areia do mar. Tal era a quantidade que ele parou de anotar, - porque ia além de toda medida.

<sup>50</sup> Antes dos anos de fome, Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om, deu a José dois filhos. <sup>51</sup> Ao primeiro, José deu o nome de Manassés, dizendo: “Deus me fez esquecer todo o meu sofrimento e toda a casa de meu pai”.

<sup>52</sup> Ao segundo filho chamou Efraim, dizendo: “Deus me fez prosperar na terra onde tenho sofrido”.

<sup>53</sup> Assim chegaram ao fim os sete anos de fartura no Egito, <sup>54</sup> e começaram os sete anos de fome, como José tinha predito. Houve fome em todas as terras, mas em todo o Egito havia alimento. <sup>55</sup> Quando todo o Egito começou a sofrer com a fome, o povo clamou ao faraó por comida, e este respondeu a todos os egípcios: “Dirijam-se a José e façam o que ele disser”.

<sup>56</sup> Quando a fome já se havia espalhado por toda a terra, José mandou abrir os locais de armazenamento e começou a vender trigo aos egípcios, pois a fome se agravava em todo o Egito. <sup>57</sup> E de toda a terra vinha gente ao Egito para comprar trigo de José, porquanto a fome se agravava em toda parte.

## Capítulo 42

### Os Irmãos de José no Egito

<sup>1</sup> Quando Jacó soube que no Egito havia trigo, disse a seus filhos: “Por que estão aí olhando uns para os outros?” <sup>2</sup> Disse ainda: “Ouvi dizer que há trigo no Egito. Desçam até lá e comprem trigo para nós, para que possamos continuar vivos e não morramos de fome”.

<sup>3</sup> Assim dez dos irmãos de José desceram ao Egito para comprar trigo. <sup>4</sup> Jacó não deixou que Benjamim, irmão de José, fosse com eles, temendo que algum mal lhe acontecesse. <sup>5</sup> Os filhos de Israel estavam entre outros que também foram comprar trigo, por causa da fome na terra de Canaã.

<sup>6</sup> José era o governador do Egito e era ele que vendia trigo a todo o povo da terra. Por isso, quando os irmãos de José chegaram, curvaram-se diante dele, rosto em terra. <sup>7</sup> José reconheceu os seus irmãos logo que os viu, mas agiu como se não os conhecesse, e lhes falou asperamente: “De onde vocês vêm?”

Responderam eles: “Da terra de Canaã, para comprar comida”.

<sup>8</sup> José reconheceu os seus irmãos, mas eles não o reconheceram. <sup>9</sup> Lembrou-se então dos sonhos que tivera a respeito deles e lhes disse: “Vocês são espiões! Vieram para ver onde a nossa terra está desprotegida”.

<sup>10</sup> Eles responderam: “Não, meu senhor. Teus servos vieram comprar comida. <sup>11</sup> Todos nós somos filhos do mesmo pai. Teus servos são homens honestos, e não espiões”.

<sup>12</sup> Mas José insistiu: “Não! Vocês vieram ver onde a nossa terra está desprotegida”.

<sup>13</sup> E eles disseram: “Teus servos eram doze irmãos, todos filhos do mesmo pai, na terra de Canaã. O caçula está agora em casa com o pai, e o outro já morreu”.

<sup>14</sup> José tornou a afirmar: “É como lhes falei: Vocês são espiões! <sup>15</sup> Vocês serão postos à prova. Juro pela vida do faraó que vocês não sairão daqui, enquanto o seu irmão caçula não vier para cá. <sup>16</sup> Mandem algum de vocês buscar o seu irmão enquanto os demais aguardam presos. Assim ficará provado se as suas palavras são verdadeiras ou não. Se não forem, juro pela vida do faraó que ficará confirmado que vocês são espiões!” <sup>17</sup> E os deixou presos três dias.

<sup>a</sup> 41.43 Ou “*Curvem-se!*”

<sup>b</sup> 41.45 Isto é, Heliópolis; também no versículo 50.

<sup>c</sup> 41.46 Ou *quando se apresentou ao faraó*

<sup>18</sup> No terceiro dia, José lhes disse: “Eu tenho temor de Deus. Se querem salvar sua vida, façam o seguinte: <sup>19</sup> se vocês são homens honestos, deixem um dos seus irmãos aqui na prisão, enquanto os demais voltam, levando trigo para matar a fome das suas famílias. <sup>20</sup> Tragam-me, porém, o seu irmão caçula, para que se comprovem as suas palavras e vocês não tenham que morrer”.

<sup>21</sup> Eles se prontificaram a fazer isso e disseram uns aos outros: “Certamente estamos sendo punidos pelo que fizemos a nosso irmão. Vimos como ele estava angustiado, quando nos implorava por sua vida, mas não lhe demos ouvidos; por isso nos sobreveio esta angústia”.

<sup>22</sup> Rúben respondeu: “Eu não lhes disse que não maltratassem o menino? Mas vocês não quiseram me ouvir! Agora teremos que prestar contas do seu sangue”.

<sup>23</sup> Eles, porém, não sabiam que José podia compreendê-los, pois ele lhes falava por meio de um intérprete.

<sup>24</sup> Nisso José retirou-se e começou a chorar, mas logo depois voltou e conversou de novo com eles. Então escolheu Simeão e mandou acorrentá-lo diante deles.

### A Volta para Canaã

<sup>25</sup> Em seguida, José deu ordem para que enchessem de trigo suas bagagens, devolvessem a prata de cada um deles, colocando-a nas bagagens, e lhes dessem mantimentos para a viagem. E assim foi feito. <sup>26</sup> Eles puseram a carga de trigo sobre os seus jumentos e partiram.

<sup>27</sup> No lugar onde pararam para pernoitar, um deles abriu a bagagem para pegar forragem para o seu jumento e viu a prata na boca da bagagem. <sup>28</sup> E disse a seus irmãos: “Devolveram a minha prata. Está aqui em minha bagagem”.

Tomados de pavor em seu coração e tremendo, disseram uns aos outros: “Que é isto que Deus fez conosco?”

<sup>29</sup> Ao chegarem à casa de seu pai Jacó, na terra de Canaã, relataram-lhe tudo o que lhes acontecera, dizendo: <sup>30</sup> “O homem que governa aquele país falou asperamente conosco e nos tratou como espiões. <sup>31</sup> Mas nós lhe asseguramos que somos homens honestos e não espiões. <sup>32</sup> Dissemos também que éramos doze irmãos, filhos do mesmo pai, e que um já havia morrido e que o caçula estava com o nosso pai, em Canaã.

<sup>33</sup> “Então o homem que governa aquele país nos disse: ‘Vejam se vocês são honestos: um dos seus irmãos ficará aqui comigo, e os outros poderão voltar e levar mantimentos para matar a fome das suas famílias. <sup>34</sup> Tragam-me, porém, o seu irmão caçula, para que eu comprove que vocês não são espiões, mas sim, homens honestos. Então lhes devolverei o irmão e os autorizarei a fazer negócios nesta terra’ ”.

<sup>35</sup> Ao esvaziarem as bagagens, dentro da bagagem de cada um estava a sua bolsa cheia de prata. Quando eles e seu pai viram as bolsas cheias de prata, ficaram com medo. <sup>36</sup> E disse-lhes seu pai Jacó: “Vocês estão tirando meus filhos de mim! Já fiquei sem José, agora sem Simeão e ainda querem levar Benjamim. Tudo está contra mim!”

<sup>37</sup> Então Rúben disse ao pai: “Podes matar meus dois filhos se eu não o trouxer de volta. Deixa-o aos meus cuidados, e eu o trarei”.

<sup>38</sup> Mas o pai respondeu: “Meu filho não descera com vocês; seu irmão está morto, e ele é o único que resta. Se qualquer mal lhe acontecer na viagem que estão por fazer, vocês farão estes meus cabelos brancos descerem à sepultura<sup>a</sup> com tristeza”.

## Capítulo 43

### De Volta ao Egito

<sup>1</sup> A fome continuava rigorosa na terra. <sup>2</sup> Assim, quando acabou todo o trigo que os filhos de Jacó tinham trazido do Egito, seu pai lhes disse: “Voltem e comprem um pouco mais de comida para nós”.

<sup>3</sup> Mas Judá lhe disse: “O homem nos advertiu severamente: ‘Não voltem à minha presença, a não ser que tragam o seu irmão’. <sup>4</sup> Se enviareis o nosso irmão conosco, descereis e compraremos comida para ti. <sup>5</sup> Mas se não o enviareis conosco, não iremos, porque foi assim que o homem falou: ‘Não voltem à minha presença, a não ser que tragam o seu irmão’ ”.

<sup>6</sup> Israel perguntou: “Por que me causaram esse mal, contando àquele homem que tinham outro irmão?”

<sup>7</sup> E lhe responderam: “Ele nos interrogou sobre nós e sobre nossa família. E também nos perguntou: ‘O pai de vocês ainda está vivo? Vocês têm outro irmão?’ Nós simplesmente respondemos ao que ele nos perguntou. Como poderíamos saber que ele exigiria que levássemos o nosso irmão?”

<sup>8</sup> Então disse Judá a Israel, seu pai: “Deixa o jovem ir comigo e partiremos imediatamente, a fim de que tu, nós e nossas crianças sobrevivamos e não venhamos a morrer. <sup>9</sup> Eu me comprometo pessoalmente pela segurança dele; podes me considerar responsável por ele. Se eu não o trouxer de volta e não o colocar bem aqui na tua presença, serei culpado diante de ti pelo resto da minha vida. <sup>10</sup> Como se vê, se não tivéssemos demorado tanto, já teríamos ido e voltado duas vezes”.

<sup>a</sup> 42.38 Hebraico: *Sheol*. Essa palavra também pode ser traduzida por profundezas, pó ou morte.

<sup>11</sup> Então Israel, seu pai, lhes disse: “Se tem que ser assim, que seja! Coloquem alguns dos melhores produtos da nossa terra na bagagem e levem-nos como presente ao tal homem: um pouco de bálsamo, um pouco de mel, algumas especiarias e mirra, algumas nozes de pistache e amêndoas. <sup>12</sup> Levem prata em dobro, e devolvam a prata que foi colocada de volta na boca da bagagem de vocês. Talvez isso tenha acontecido por engano. <sup>13</sup> Peguem também o seu irmão e voltem àquele homem. <sup>14</sup> Que o Deus todo-poderoso<sup>a</sup> lhes conceda misericórdia diante daquele homem, para que ele permita que o seu outro irmão e Benjamim voltem com vocês. Quanto a mim, se ficar sem filhos, sem filhos ficarei”.

<sup>15</sup> Então os homens desceram ao Egito, levando o presente, prata em dobro e Benjamim, e foram à presença de José. <sup>16</sup> Quando José viu Benjamim com eles, disse ao administrador de sua casa: “Leve estes homens à minha casa, mate um animal e prepare-o; eles almoçarão comigo ao meio-dia”.

<sup>17</sup> Ele fez o que lhe fora ordenado e levou-os à casa de José. <sup>18</sup> Eles ficaram com medo quando foram levados à casa de José, e pensaram: “Trouxeram-nos aqui por causa da prata que foi devolvida às nossas bagagens na primeira vez. Ele quer atacar-nos, subjugar-nos, tornar-nos escravos e tomar de nós os nossos jumentos”.

<sup>19</sup> Por isso, dirigiram-se ao administrador da casa de José e lhe disseram à entrada da casa: <sup>20</sup> “Ouça, senhor! A primeira vez que viemos aqui foi realmente para comprar comida. <sup>21</sup> Mas no lugar em que paramos para pernoitar, abrimos nossas bagagens e cada um de nós encontrou a prata que tinha trazido, na quantia exata. Por isso a trouxemos de volta conosco, <sup>22</sup> além de mais prata, para comprar comida. Não sabemos quem pôs a prata em nossa bagagem”.

<sup>23</sup> “Fiquem tranquilos”, disse o administrador. “Não tenham medo. O seu Deus, o Deus de seu pai, foi quem lhes deu um tesouro em suas bagagens, porque a prata de vocês eu recebi.” Então soltou Simeão e o levou à presença deles. <sup>24</sup> Em seguida os levou à casa de José, deu-lhes água para lavarem os pés e forragem para os seus jumentos. <sup>25</sup> Eles então prepararam o presente para a chegada de José ao meio-dia, porque ficaram sabendo que iriam almoçar ali.

<sup>26</sup> Quando José chegou, eles o presentearam com o que tinham trazido e curvaram-se diante dele até o chão. <sup>27</sup> Ele então lhes perguntou como passavam e disse em seguida: “Como vai o pai de vocês, o homem idoso de quem me falaram? Ainda está vivo?”

<sup>28</sup> Eles responderam: “Teu servo, nosso pai, ainda vive e passa bem”. E se curvaram para prestar-lhe honra.

<sup>29</sup> Olhando ao redor e vendo seu irmão Benjamim, filho de sua mãe, José perguntou: “É este o irmão caçula de quem me falaram?” E acrescentou: “Deus lhe conceda graça, meu filho”. <sup>30</sup> Profundamente emocionado por causa de seu irmão, José apressou-se em sair à procura de um lugar para chorar, e entrando em seu quarto, chorou.

<sup>31</sup> Depois de lavar o rosto, saiu e, controlando-se, disse: “Sirvam a comida”.

<sup>32</sup> Serviram a ele em separado dos seus irmãos e também dos egípcios que comiam com ele, porque os egípcios não podiam comer com os hebreus, pois isso era sacrilégio para eles. <sup>33</sup> Seus irmãos foram colocados à mesa perante ele por ordem de idade, do mais velho ao mais moço, e olhavam perplexos uns para os outros. <sup>34</sup> Então lhes serviram da comida da mesa de José, e a porção de Benjamim era cinco vezes maior que a dos outros. E eles festejaram e beberam à vontade.

## Capítulo 44

### A Taça de José na Bagagem de Benjamim

<sup>1</sup> José deu as seguintes ordens ao administrador de sua casa: “Encha as bagagens desses homens com todo o mantimento que puderem carregar e coloque a prata de cada um na boca de sua bagagem. <sup>2</sup> Depois coloque a minha taça, a taça de prata, na boca da bagagem do caçula, junto com a prata paga pelo trigo”. E ele fez tudo conforme as ordens de José.

<sup>3</sup> Assim que despontou a manhã, despediram os homens com os seus jumentos. <sup>4</sup> Ainda não tinham se afastado da cidade, quando José disse ao administrador de sua casa: “Vá atrás daqueles homens e, quando os alcançar, diga-lhes: Por que retribuíram o bem com o mal? <sup>5</sup> Não é esta a taça que o meu senhor usa para beber e para fazer adivinhações? Vocês cometeram grande maldade!”

<sup>6</sup> Quando ele os alcançou, repetiu-lhes essas palavras. <sup>7</sup> Mas eles lhe responderam: “Por que o meu senhor diz isso? Longe dos seus servos fazer tal coisa! <sup>8</sup> Nós lhe trouxemos de volta, da terra de Canaã, a prata que encontramos na boca de nossa bagagem. Como roubaríamos prata ou ouro da casa do seu senhor? <sup>9</sup> Se algum dos seus servos for encontrado com ela, morrerá; e nós, os demais, seremos escravos do meu senhor”.

<sup>10</sup> E disse ele: “Concordo. Somente quem for encontrado com ela será meu escravo; os demais estarão livres”.

<sup>11</sup> Cada um deles descarregou depressa a sua bagagem e abriu-a. <sup>12</sup> O administrador começou então a busca, desde a bagagem do mais velho até a do mais novo. E a taça foi encontrada na bagagem de Benjamim. <sup>13</sup> Diante disso, eles rasgaram as suas vestes. Em seguida, todos puseram a carga de novo em seus jumentos e retornaram à cidade.

<sup>14</sup> Quando Judá e seus irmãos chegaram à casa de José, ele ainda estava lá. Então eles se lançaram ao chão perante ele.

<sup>15</sup> E José lhes perguntou: “Que foi que vocês fizeram? Vocês não sabem que um homem como eu tem poder para adivinhar?”

---

<sup>a</sup> 43.14 Hebraico: *El-Shaddai*; também em 48.3 e 49.25.

<sup>16</sup> Respondeu Judá: “O que diremos a meu senhor? Que podemos falar? Como podemos provar nossa inocência? Deus trouxe à luz a culpa dos teus servos. Agora somos escravos do meu senhor, como também aquele que foi encontrado com a taça”.

<sup>17</sup> Disse, porém, José: “Longe de mim fazer tal coisa! Somente aquele que foi encontrado com a taça será meu escravo. Os demais podem voltar em paz para a casa do seu pai”.

<sup>18</sup> Então Judá dirigiu-se a ele, dizendo: “Por favor, meu senhor, permite-me dizer-te uma palavra. Não se acenda a tua ira contra o teu servo, embora seja igual ao próprio faraó. <sup>19</sup> Meu senhor perguntou a estes seus servos se ainda tínhamos pai e algum outro irmão. <sup>20</sup> E nós respondemos: Temos um pai já idoso, cujo filho caçula nasceu-lhe em sua velhice. O irmão deste já morreu, e ele é o único filho da mesma mãe que restou, e seu pai o ama muito.

<sup>21</sup> “Então disseste a teus servos que o trouxessem a ti para que os teus olhos pudessem vê-lo. <sup>22</sup> E nós respondemos a meu senhor que o jovem não poderia deixar seu pai, pois, caso o fizesse, seu pai morreria. <sup>23</sup> Todavia disseste a teus servos que se o nosso irmão caçula não viesse conosco, nunca mais veríamos a tua face. <sup>24</sup> Quando voltamos a teu servo, a meu pai, contamos-lhe o que o meu senhor tinha dito.

<sup>25</sup> “Quando o nosso pai nos mandou voltar para comprar um pouco mais de comida, <sup>26</sup> nós lhe dissemos: Só poderemos voltar para lá, se o nosso irmão caçula for conosco. Pois não poderemos ver a face daquele homem, a não ser que o nosso irmão caçula esteja conosco.

<sup>27</sup> “Teu servo, meu pai, nos disse então: ‘Vocês sabem que minha mulher me deu apenas dois filhos. <sup>28</sup> Um deles se foi, e eu disse: Com certeza foi despedaçado. E até hoje, nunca mais o vi. <sup>29</sup> Se agora vocês também levarem este de mim, e algum mal lhe acontecer, a tristeza que me causarão fará com que os meus cabelos brancos desçam à sepultura<sup>a</sup>’.

<sup>30</sup> “Agora, pois, se eu voltar a teu servo, a meu pai, sem levar o jovem conosco, logo que meu pai, que é tão apegado a ele, <sup>31</sup> perceber que o jovem não está conosco, morrerá. Teus servos farão seu velho pai descer seus cabelos brancos à sepultura com tristeza.

<sup>32</sup> “Além disso, teu servo garantiu a segurança do jovem a seu pai, dizendo-lhe: Se eu não o trouxer de volta, suportarei essa culpa diante de ti pelo resto da minha vida!

<sup>33</sup> “Por isso agora te peço, por favor, deixa o teu servo ficar como escravo do meu senhor no lugar do jovem e permite que ele volte com os seus irmãos. <sup>34</sup> Como poderei eu voltar a meu pai sem levar o jovem comigo? Não! Não posso ver o mal que sobrevirá a meu pai”.

## Capítulo 45

### José Revela a Verdade

<sup>1</sup> A essa altura, José já não podia mais conter-se diante de todos os que ali estavam, e gritou: “Façam sair a todos!” Assim, ninguém mais estava presente quando José se revelou a seus irmãos. <sup>2</sup> E ele se pôs a chorar tão alto que os egípcios o ouviram, e a notícia chegou ao palácio do faraó.

<sup>3</sup> Então disse José a seus irmãos: “Eu sou José! Meu pai ainda está vivo?” Mas os seus irmãos ficaram tão pasmados diante dele que não conseguiam responder-lhe.

<sup>4</sup> “Cheguem mais perto”, disse José a seus irmãos. Quando eles se aproximaram, disse-lhes: “Eu sou José, seu irmão, aquele que vocês venderam ao Egito! <sup>5</sup> Agora, não se aflijam nem se recriminem por terem me vendido para cá, pois foi para salvar vidas que Deus me enviou adiante de vocês. <sup>6</sup> Já houve dois anos de fome na terra, e nos próximos cinco anos não haverá cultivo nem colheita. <sup>7</sup> Mas Deus me enviou à frente de vocês para lhes preservar um remanescente nesta terra e para salvar-lhes a vida com grande livramento<sup>b</sup>.

<sup>8</sup> “Assim, não foram vocês que me mandaram para cá, mas sim o próprio Deus. Ele me tornou ministro<sup>c</sup> do faraó, e me fez administrador de todo o palácio e governador de todo o Egito. <sup>9</sup> Voltem depressa a meu pai e digam-lhe: Assim diz o seu filho José: Deus me fez senhor de todo o Egito. Vem para cá, não te demores. <sup>10</sup> Tu viverás na região de Gósen e ficarás perto de mim — tu, os teus filhos, os teus netos, as tuas ovelhas, os teus bois e todos os teus bens. <sup>11</sup> Eu te sustentarei ali, porque ainda haverá cinco anos de fome. Do contrário, tu, a tua família e todos os teus rebanhos acabarão na miséria.

<sup>12</sup> “Vocês estão vendo com os seus próprios olhos, e meu irmão Benjamim também, que realmente sou eu que estou falando com vocês. <sup>13</sup> Contem a meu pai quanta honra me prestam no Egito e tudo o que vocês mesmos testemunharam. E tragam meu pai para cá depressa”.

<sup>14</sup> Então ele se lançou chorando sobre o seu irmão Benjamim e o abraçou, e Benjamim também o abraçou, chorando.

<sup>15</sup> Em seguida beijou todos os seus irmãos e chorou com eles. E só depois os seus irmãos conseguiram conversar com ele.

<sup>a</sup> 44.29 Hebraico: *Sheol*; também no versículo 31. Essa palavra também pode ser traduzida por profundezas, pó ou morte.

<sup>b</sup> 45.7 Ou *salvá-los como a um grande grupo de sobreviventes*

<sup>c</sup> 45.8 Hebraico: *pai*.

<sup>16</sup> Quando se ouviu no palácio do faraó que os irmãos de José haviam chegado, o faraó e todos os seus conselheiros se alegraram. <sup>17</sup> Disse então o faraó a José: “Diga a seus irmãos que ponham as cargas nos seus animais, voltem para a terra de Canaã <sup>18</sup> e retornem para cá, trazendo seu pai e suas famílias. Eu lhes darei o melhor da terra do Egito e vocês poderão desfrutar a fartura desta terra.

<sup>19</sup> “Mande-os também levar carruagens do Egito para trazerem as suas mulheres, os seus filhos e seu pai. <sup>20</sup> Não se preocupem com os seus bens, pois o melhor de todo o Egito será de vocês”.

<sup>21</sup> Assim fizeram os filhos de Israel. José lhes providenciou carruagens, como o faraó tinha ordenado, e também mantimentos para a viagem. <sup>22</sup> A cada um deu uma muda de roupa nova, mas a Benjamim deu trezentas peças de prata e cinco mudas de roupa nova. <sup>23</sup> E a seu pai enviou dez jumentos carregados com o melhor do que havia no Egito e dez jumentas carregadas de trigo, pão e outras provisões para a viagem. <sup>24</sup> Depois despediu-se dos seus irmãos e, ao partirem, disse-lhes: “Não briguem pelo caminho!”

<sup>25</sup> Assim partiram do Egito e voltaram a seu pai Jacó, na terra de Canaã, <sup>26</sup> e lhe deram a notícia: “José ainda está vivo! Na verdade ele é o governador de todo o Egito”. O coração de Jacó quase parou! Não podia acreditar neles. <sup>27</sup> Mas, quando lhe relataram tudo o que José lhes dissera, e vendo Jacó, seu pai, as carruagens que José enviara para buscá-lo, seu espírito reviveu. <sup>28</sup> E Israel disse: “Basta! Meu filho José ainda está vivo. Irei vê-lo antes que eu morra”.

## Capítulo 46

### Jacó Emigra para o Egito

<sup>1</sup> Israel partiu com tudo o que lhe pertencia. Ao chegar a Berseba<sup>a</sup>, ofereceu sacrifícios ao Deus de Isaque, seu pai. <sup>2</sup> E Deus falou a Israel por meio de uma visão noturna: “Jacó! Jacó!”

“Eis-me aqui”, respondeu ele.

<sup>3</sup> “Eu sou Deus, o Deus de seu pai”, disse ele. “Não tenha medo de descer ao Egito, porque lá farei de você uma grande nação. <sup>4</sup> Eu mesmo descerei ao Egito com você e certamente o trarei de volta. E a mão de José fechará os seus olhos.”

<sup>5</sup> Então Jacó partiu de Berseba. Os filhos de Israel levaram seu pai Jacó, seus filhos e as suas mulheres nas carruagens que o faraó tinha enviado. <sup>6</sup> Também levaram os seus rebanhos e os bens que tinham adquirido em Canaã. Assim Jacó foi para o Egito com toda a sua descendência. <sup>7</sup> Levou consigo para o Egito seus filhos, seus netos, suas filhas e suas netas, isto é, todos os seus descendentes.

<sup>8</sup> Estes são os nomes dos israelitas, Jacó e seus descendentes, que foram para o Egito:

Rúben, o filho mais velho de Jacó.

<sup>9</sup> Estes foram os filhos de Rúben:

Enoque, Palu, Hezrom e Carmi.

<sup>10</sup> Estes foram os filhos de Simeão:

Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma cananéia.

<sup>11</sup> Estes foram os filhos de Levi:

Gérson, Coate e Merari.

<sup>12</sup> Estes foram os filhos de Judá:

Er, Onã, Selá, Perez e Zerá.

Er e Onã morreram na terra de Canaã.

Estes foram os filhos de Perez:

Hezrom e Hamul.

<sup>13</sup> Estes foram os filhos de Issacar:

Tolá, Puá<sup>b</sup>, Jasube<sup>c</sup> e Sinrom.

<sup>14</sup> Estes foram os filhos de Zebulom:

Serede, Elom e Jaleel.

<sup>15</sup> Foram esses os filhos que Lia deu a Jacó em Padã-Arã<sup>d</sup>, além de sua filha Diná. Seus descendentes eram ao todo trinta e três.

<sup>16</sup> Estes foram os filhos de Gade:

Zefom<sup>e</sup>, Hagi, Suni, Esbom,

<sup>a</sup> 46.1 Berseba pode significar *poço dos sete* ou *poço do juramento*; também no versículo 5.

<sup>b</sup> 46.13 Alguns manuscritos dizem *Puva*. Veja 1 Cr 7.1.

<sup>c</sup> 46.13 Alguns manuscritos dizem *Jó*. Veja Nm 26.24 e 1 Cr 7.1.

<sup>d</sup> 46.15 Provavelmente na região noroeste da Mesopotâmia; também em 48.7.

<sup>e</sup> 46.16 Alguns manuscritos dizem *Zifom*. Veja Nm 26.15.